

RENOVAÇÃO DE ATITUDES

Ao início de cada ano, os abraços e votos de felicidades traduzem o sentimento comum de renovação. Pensando-se sobre as condições que poderiam melhorar a vida, manifesta-se aos outros o que efetivamente cada um deseja para si mesmo.

Formulam-se votos de saúde, prosperidade e muita paz para o período iniciante, assim como foi desejado no início do ano que passou. Persistem as mesmas aspirações, porque persistem as mesmas necessidades de saúde, prosperidade e paz.

O esclarecimento espiritual desfaz ilusões e oferece uma visão realista sobre a existência, mas, nem por isso, retira o sentido das esperanças. Ao contrário, a compreensão ampliada da destinação do espírito, reafirma os legítimos anseios de felicidade e estabelece seguras perspectivas para alcançá-la.

Encarnar num mundo de provas e expiações, obviamente implica conviver com experiências desafiadoras, que significam medidas providenciais da vida, para o ajuste da alma às leis que a impulsionarão para a felicidade. Neste mundo que ainda não conhece a paz, todos são convidados a construí-la em si mesmos, a partir do anseio natural de desfrutá-la.

Para orientar este impulso, uma proposta grandiosa está endereçada ao entendimento e ao sentimento humano, oferecendo condições e estímulos ao desenvolvimento da capacidade de ser feliz. Os ensinamentos do Evangelho, evidenciados pelas claridades do Espiritismo, identificam o sentido e as causas do sofrimento e indicam as iniciativas que precisam ser adotadas para se alcançar a alegria de viver.

A sublime mensagem do Cristo desperta a consciência para a responsabilidade de aperfeiçoar-se, ampliando-se conhecimentos e educando-se sentimentos através da experiência existencial, na condição de primorosa obra divina em pleno processo de criação. A alma imortal, que aprende a ser feliz, transita sob os influxos da Justiça Divina e do Amor de Jesus em renovada oportunidade de progresso espiritual.

As esperanças humanas clamam por novos tempos. Tempos de corações fraternos e mentes equilibradas. De infância orientada para o bem, de juventude exercitando-se no bem, de maturidade praticando o bem, de velhice exemplificando o bem... De indivíduos com sentimentos honestos, de lares mais harmoniosos, de instituições mais solidárias, de sociedades mais justas...

A proposta do Cristo, como expressão da força amorosa da vida, desperta a consciência para a renovação de atitudes identificadas no amor a si e ao próximo, habilitando-se, no tempo, à conquista da felicidade tão esperada.